

2ª JORNADA DE INTEGRAÇÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

5 A 9
DE JUNHO
2017

FACULDADE
CESUSC
Muito além do diploma

DESIGN INCLUSIVO: COMPREENDENDO AS NECESSIDADES DOS IDOSOS

Monna Michelle Faleiros da Cunha Borges¹, Paola Beatriz May Rebollar².

2ª Jornada de Integração e Iniciação Científica – Faculdade Cesusc – Santa Catarina – SC – Brasil

INTRODUÇÃO

O Núcleo de Pesquisa e Práticas Profissionais em Design (NP3D) do Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores vem desenvolvendo desde o semestre de 2016-2 um trabalho de intervenção espacial para o asilo mantido pela Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação (SERTE), localizada na cidade de Florianópolis-SC. Este trabalho faz parte de linha de pesquisa denominada “Design Inclusivo: compreendendo as necessidades dos idosos”, que busca aplicar os conceitos de Design Inclusivo às necessidades específicas dos idosos. Partindo-se do pressuposto de que no Brasil há uma grande carência no que diz respeito aos espaços físicos das instituições que atendem aos idosos, nasce esta iniciativa de contribuir com a melhoria de um destes espaços através dos conhecimentos de Design Inclusivo. Para tanto, foram realizadas visitas ao local, a fim de levantar dados para a elaboração de um projeto. Esta fase de levantamento é denominada “Briefing”, que pode ser entendido como a síntese das principais informações oriundas do cliente, contemplando as necessidades, desejos, expectativas, aspectos psicológicos, sociais, econômicos e culturais.

OBJETIVO

Investigar quais as reais condições físicas oferecidas aos idosos, bem como condições de higiene, acessibilidade espacial, ergonomia, graus de privacidade, iluminação, humanização do espaço, entre outros. Realizar levantamentos de medidas e dados relativos à edificação, como estruturas, vedações, aberturas e revestimentos, por exemplo.

METODOLOGIA

Para a obtenção de todas as informações, fazem-se necessários procedimentos, tais como: entrevistas, levantamento métrico e preenchimento de fichas de análise. Para a realização da entrevista, a SERTE disponibilizou uma funcionária da parte administrativa que interagiu com todas as funções dentro do asilo. Nesta entrevista, foram apresentadas aos acadêmicos as principais demandas relacionadas particularmente aos quartos coletivos. Coube aos acadêmicos realizar o levantamento métrico das dimensões gerais destes espaços, bem como do mobiliário, circulações, pé-direito e aberturas. E, em paralelo, o levantamento dos demais dados físicos a partir da observação e preenchimento de fichas de análise.

Figura 1 – Alunos realizando levantamento métrico.



Fonte: acadêmicos

Figura 2 – Grupo de alunos em visita à SERTE.



Fonte: acadêmicos

DESENVOLVIMENTO PESQUISA

Durante a etapa do Briefing, foram apresentadas aos acadêmicos as principais demandas relativas ao espaço físico dos quartos coletivos. Como principal e mais urgente demanda, apontou-se para a questão da privacidade entre as camas dos idosos, tanto no aspecto visual, como na iluminação. Esta privacidade diz respeito aos diferentes hábitos e condições de saúde mental e física dos idosos residentes, como por exemplo, a necessidade de trocas de fraldas geriátricas durante a madrugada e aos diferentes horários de leitura noturna e de dormir. Como solução a este problema, a administração da SERTE sugeriu aos acadêmicos a elaboração do projeto de uma divisória entre as camas a fim de proporcionar mais privacidade. Porém, para atender as normas dos órgãos de fiscalização, esta divisória não poderia ser fixada no teto, e também não poderia correr sobre trilhos no chão. Resumem-se desta maneira as determinantes para o projeto da divisória em questão. Outras demandas foram também apresentadas, como a necessidade de cortinas blackout para promover o conforto lumínico, e também a humanização do espaço com colchas de cama diferenciadas, visto que as atuais seguem um padrão hospitalar.

Figura 3 – Um dos quartos coletivos



Fonte: acadêmicos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As demandas apresentadas pela SERTE aos acadêmicos foram específicas e nortearam a elaboração de um plano de projeto envolvendo todos os acadêmicos em um Workshop de Design. Após a elaboração de diversas propostas para o tema, os melhores projetos serão apresentados à instituição para a realização de orçamentos e busca de possíveis ajudas financeiras para a confecção das divisórias. Para as demais demandas de menor complexidade, os acadêmicos, com o apoio da Faculdade Cesusc, organizarão uma campanha de arrecadação dos materiais solicitados pela SERTE.

¹ Mestre em Arquitetura e Urbanismo. Faculdade Cesusc / monna.arq@gmail.com
² Doutora em Engenharia Civil. Faculdade Cesusc / paola.rebollar@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- KARLEN, Mark. **Planejamento de Espaços Internos**. São Paulo: Editora Bookman, 2010.
CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho Universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas**. São Paulo: Editora Senac, 2007.
DISCHINGER, Marta, BINS ELY, Vera Helena Moro, PIARDI, Sonia Maria Demeda Groisman, **Promovendo Acessibilidade Espacial nos Edifícios Públicos**, MPSC, 2012.